



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO AO CLIENTE PORTADOR DE MIOCARDIOPATIA CHAGÁSICA:  
UM ESTUDO DE CASO**

Newton Sirigni Moreira<sup>1</sup>, Gisele Nunes de Almeida<sup>2</sup>, Joana Guedon de Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO**

**Objetivos:** Implementar o processo de enfermagem com vistas ao atendimento das necessidades básicas do cliente portador de Miocardiopatia Chagásica; Compreender o cuidado de enfermagem implementado junto ao cliente portador de Miocardiopatia Chagásica como elemento fundamental no processo ensino aprendizagem do graduando e; Compreender os aspectos éticos-deontológicos inerentes à formação do graduando durante a implementação dos cuidados ao cliente portador de miocardiopatia Chagásica. **Método:** Tratou-se de uma Pesquisa de natureza qualitativa de caráter descritivo do tipo estudo de caso. **Resultados:** cabe ao enfermeiro não apenas medicar, mas sim avaliar, observar se existem formas e ou atitudes específicas neste cliente, determinar o cuidado e verificar e obter resultados, que por si consigam equilibrar tanto emocional quanto fisicamente a recuperação total da saúde deste cliente. **Conclusão:** Percebemos, na prática, que a melhor assistência é a individualizada e humanizada, assistindo o cliente como um ser único, respeitando as suas necessidades biológicas e psicossociais e proporcionando, assim, uma qualidade de vida melhor. **Descritores:** Processos de enfermagem, Assistência ao paciente, Cardiomiopatia, Chagásica/terapia.

<sup>1</sup> E-mails: moreiranewton@hotmail.com, zelenunes@hotmail.com, joanaguedon@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

A miocardiopatia chagásica é provocada pelo agente etiológico, o *Trypanossoma cruzi*, cujo principal fato clínico desta doença é a diminuição da massa muscular que é muito destruída devido à substituição por áreas de fibrose interrompendo fibras e fascículas. Também é caracterizada pela dilatação e tortuosidade dos vasos intramiocárdicos, áreas de adelgaçamento da parede ventricular, especialmente da ponta do ventrículo esquerdo, dilatação global das cavidades cardíacas, tendo nos casos mais avançados, trombose intracavitária. O cliente que recebe a assistência de enfermagem é um indivíduo único, e por isso, a assistência de enfermagem precisa ser caracterizada especificamente para cada pessoa, a fim de atender as necessidades de um conjunto particular de circunstâncias. A eficiência aumenta porque o plano de assistência destaca os cuidados que este cliente eminentemente deve receber, assim como quaisquer alterações de cuidados que se tornarem necessárias ou desejadas pelo cliente.

O presente estudo teve como objetivos:

- 1 - Implementar o processo de enfermagem com vistas ao atendimento das necessidades básicas do cliente portador de Miocardiopatia Chagásica;
- 2-Compreender o cuidado de enfermagem implementado junto ao cliente portador de Miocardiopatia Chagásica como elemento fundamental no processo ensino aprendizagem do graduando e;
- 3- Compreender os aspectos éticos-deontológicos inerentes à formação do graduando durante a implementação dos cuidados ao cliente portador de miocardiopatia Chagásica.

## METODOLOGIA

Tratou-se de uma Pesquisa de natureza qualitativa de caráter descritivo do tipo estudo de caso, tendo como fonte de coleta de dados a análise de prontuário, entrevistas e o exame físico do cliente. Durante todo este processo foi realizado um registro diário do comportamento verbal e não verbal do cliente frente ao Processo de Enfermagem implementado. O cenário de estudo foi um hospital pertencente ao Ministério da Saúde, especializado em Cardiologia, do Município do Rio de Janeiro. O plano assistencial foi elaborado a partir da teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHBs). Segundo Horta (2005, p.65), “O plano assistencial é a determinação global da assistência de enfermagem que o ser humano deve receber diante do diagnóstico estabelecido”. O presente estudo obedeceu às recomendações da Resolução 196/96, acerca do envolvimento de pesquisa científica com seres humanos, onde foi implementado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

O processo de Enfermagem possui fases interdependentes, complementares e quando realizadas concomitantemente resultam em intervenções sistematizadas e satisfatórias para o paciente. Neste estudo foram implementadas todas as fases que compreendem o processo de Enfermagem ao paciente portador de Miocardiopatia Chagásica, sendo estas: o histórico, o diagnóstico, o plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico. Tratou-se de um paciente do sexo masculino, 54 anos, pardo, casado, brasileiro, natural do Ceará, reside no Rio de

Janeiro. De acordo com sua história pregressa, morava em uma casa de barro até os 19 anos de idade, após este período mudou-se para o Rio de Janeiro. Foi diagnosticada a doença de Chagas em 1999, quando observou a necessidade da implantação de um marcapasso, o mesmo sendo substituído três vezes. A identificação dos principais diagnósticos de Enfermagem para este paciente foi estabelecida por uma ordem de prioridade de assistência as necessidades do paciente e sua hierarquização a partir da seguinte ordem: Anemia; Débito cardíaco diminuído; Comprometimento da função renal; Hiperglicemia; Hematoma abdominal; Ansiedade. Para a elaboração do plano assistencial foram identificadas as seguintes necessidades humanas básicas psicobiológicas e psicossociais: oxigenação, nutrição, regulação vascular; regulação eletrolítica, hidratação, segurança, educação a saúde e sono. Foram determinadas as ações de Enfermagem para sanar as necessidades humanas básicas do cliente, sendo estas relatadas diariamente na evolução de Enfermagem, avaliando a resposta do paciente frente a assistência implementada. O prognóstico para este cliente foi considerado favorável a partir do momento em que sua cirurgia de transplante de coração for realizada, tendo em vista que este é, no momento presente, o tratamento recomendado. E, já que os problemas principais por ele apresentados, são decorrentes de sua cardiopatia chagásica, após a realização deste procedimento cirúrgico, este cliente não mais ficará dependente dos medicamentos e cuidados, dos quais necessitou no momento para poder realizar suas funções, permitindo que este volte a atender suas necessidades básicas. Sendo assim, cabe ao enfermeiro não apenas medicar, mas sim

avaliar, observar se existem formas e ou atitudes específicas neste cliente, determinar o cuidado e verificar e obter resultados, que por si consigam equilibrar tanto emocional quanto fisicamente a recuperação total da saúde deste cliente.

### CONCLUSÃO

Face aos resultados evidenciados no estudo, nota-se que é de fundamental importância o conhecimento, pela equipe, da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo favorável ao prognóstico do paciente. Percebemos, na prática, que a melhor assistência é a individualizada e humanizada, assistindo o cliente como um ser único, respeitando as suas necessidades biológicas e psicossociais e proporcionando, assim, uma qualidade de vida melhor.

### REFERÊNCIAS

- Porto, Celmo celeno. *Semiologia Médica*. 4<sup>o</sup> edição. Goiânia: Guanabara Koogan; 2001.
- Smeltzer, Suzane C, Bare, BG. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 10<sup>o</sup> edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
- Horta, Wanda de Aguiar. *Processo de Enfermagem* 15<sup>o</sup> edição. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária; 2005.
- Atkunson Leslie P, Murray, Mary E. *Fundamentos de Enfermagem*. 3<sup>o</sup> edição. Rio de Janeiro: Guanabara; 1998.
- Neves, David Pereira. *Parasitologia Humana*. 11<sup>o</sup> edição. São Paulo: Editora Atheneu; 2005.

Recebido em: 12/08/2010

Aprovado em: 03/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):240-242